

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 18 DE MARÇO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redator: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA

N. 412

«Nenhum infeliz»

O prof. Jara Duarte, que ha dias se encontra entre nós, em uma preleção na casa de saúde «Allan Kardec», teve esta expressão: «Não ha ninguém infeliz»...

Em última análise o distinto artista tem razão.

Todavia, ouve-se por toda a parte, como um paradoxo, o grito dos que sofrem: «Eu sou um desgraçado!»

Como pôde ser isso? De um lado o prof. afirma que não existe nenhuma creatura infeliz e de outro lado os fatos nos dizem o contrario.

O bom senso e a lógica nos afirmam que a razão está com o prof. Tudo está como deve estar mesmo, corrolario do principio do Evangelho e da lei natural:

«Cada um segundo o seu mérito ou demérito»

O mal de hoje será um bem amanhã e não é de admirar-se, portanto, ouvir-se um individuo que passou quasi a vida toda em padecimentos, dizer mais tarde: «Graças a Deus estou liberado. Padei muito. Passei pelo cadinho da prova, paguei o que devia e hoje sou feliz, transformei-me e pude, com os meus esforços, triunfar e conquistar a paz para o meu coração».

Ninguém, é, em suma, infeliz, mas todos somos felizes. Não ha pessoa alguma que não esteja amparada pela mão benfazeja do Pai Celestial.

A prova do enunciado está na própria dor, no próprio sofrimento. Consequencia do passado ou imperfeição do eu, ela repercute no presente, trabalhando o individuo, fazendo-o avançar na escalada da Vida.

Infeliz, sim, a creatura seria, não houvesse meio para o seu evoluir.

E o sofrimento é o meio que Deus oferta aos seus filhos, para que não permaneçam estacionarios, mas avancem, conquistem a virtude e o saber.

Justificando ainda as belas palavras do prof. Jara, ai está o Mestre:

«Bemaventurado sois vós, os que sofreis, porque tereis consolo para as vossas almas».

O agulhão da dor impõe o individuo para a luz, para a espiritualidade.

Do que ficou exposto, é lógico que, quando fustigado pelo azurrague do sofrimento, devemos elevar o pensamento ao Alto e murmurar:

«Graças te dou, meu Pai,

por me experimentares a fé e me concederes os meios necessarios ao meu aperfeiçoamento moral e espiritual».

O progresso é o resultado do trabalho, do sofrimento. E o influxo da Vontade Divina, que criou homens não para serem infelizes, mas para gozarem da bemaventurança e participar da felicidade eterna.

Nenhum infeliz...

Aristoteles

RESPINGOS...

«Em vos amardes uns aos outros, todos reconhecerão que sois meus discipulos», sentenciou o Mestre, firmando com tais palavras as bases da fraternidade entre os homens.

Os primitivos cristãos capacitaram-se brilhantemente do ensino do Mestre, oferecendo aos seus perseguidores o exemplo edificante da mais sólida união, tolerando-se mutuamente as faltas, conforme lhes fora recomendado:

Unidos e fortificados pelo sentimento benevolo que se irradiava dos seus corações compassivos, sofriram acerbas humilhações com sluvez e heroismos inconcebivéis, mostrando-se dignos da confiança do Senhor e Mestre que os escolheu afim de transmitir os seus ensinamentos aos gentios, aferrados á lei severa de Moisés!

Tudo sofreram, tudo suportaram sempre á altura do compromisso tomado, enlaçados pelos elos da fraternidade que os recomendaria aos olhos do mundo como inconfundivéis discipulos de Jesus. E' que as palavras do Mestre Querido encontraram eco nos seus corações devotados, norteando-lhes os passos na senda espinhosa a que o Mestre os enviara.

xxx

Em nossos ouvidos repercute insistentemente o conselho do Mestre. Entretanto, as creaturas se esmagam numa concurrencia egoistica, campeando as maldades, crimes, lutas, guerras e tormentos de toda a sorte, dilacerando os corações, deprimindo os caracteres, embotando os sentimentos, erublando a razão! A grita dos aflitos sóbe angustiada, implorando dos poderes celestes, o

LAMPADAS

De 5 a 50 Vátiros—120 Vóltios

Rs. 25000

De 10 a 60 Vátiros—220 Vóltios

Rs. 25500

só lra

Agência F O R D

lenitivo para tantas dores. O bálsamo amensador, buscado aos lamentos e gemidos, não é encontrado. A turba multa inconsciente e desafortunada, associada aos mentores de todos os jazes, impréca aos céus: «— Senhor, dai-nos a paz e a tranquilidade; dai-nos o lenitivo aos nossos sofrimentos; dai-nos a luz para compreendermos a verdade; Senhor, bem sabes que somos teus discipulos, que temos estudado o teu Evangelho e o temos como verdadeiro! Tu és o nosso Mestre, sempre seguimos os teus ensinamentos! Entretanto, Senhor, vivemos amargurados e sedentos de consolações! Dá-se á caso de teres abandonado os teus discipulos, que em ti creem e confiam? Ampara-nos Senhor, com a tua luz, o teu poder, o teu amor... E lá das alturas celestes, o Amado Jesus envia aos seus irmãosinhos desesperados, o bálsamo para todas as feridas, o consolo para todas as aflições, a paz para todas as almas, a luz para todas as trevas, sintetizadas em algumas palavras apenas: «Em vos amardes uns aos outros, todos reconhecerão que sois meus discipulos».

«Ponde em execução o meu conselho de vinte séculos, e achareis paz ás vossas almas torturadas!»

xxx

Perpassando o olhar pela nossas atitudes, descendo ao fundo tenebroso do nosso ser, folheando as nossas ações de todos os dias, analisando os pensamentos de todos os instantes, concluiremos que a recomendação do Divino Mestre não nos diz respeito, não foi dirigida a nós que nos dizemos espiritas, adeptos da terceira revelação! E porque? A caso desconhecemos a luz vi-

vicante que nos legará, com todos os sacrificios, o Filho do Altissimo? Acaso, nós, espiritas, ignoramos a revelação do Consolador que deslumbra os enfeitados senhores da lei, clareando a cegueira humana a luz poderosa do espirito? Não! Dos ensinamentos de Jesus temos algumas noções, porém, circunvagando o olhar nos setores onde o Espiritismo hasteou a sua bandeira de solidariedade universal, o que vemos? Haverá quem ouse afirmar a existencia da tolerancia reciproca entre os componentes dos inumeráveis grupos?

Existirá aquela complacencia para com as faltas e transvios dos irmãos que nos fêrem com as suas maldades?

A calunia, a mentira, a hipocrisia, o orgulho e todos os demais convivas do homem, terão desaparecido do coração dos cristãos, seguidores presunçosos do Evangelho em espirito e verdade? A não ser por arte de algum sortilégio, nos meios espiritas predominam as celestias com o seu cortejo de iniquidades.

Diz o Mestre, que, para ser seu discipulo, é preciso sentir a dor do próximo: é preciso a força inquebrantavel para resistir as ofensas que despontam em todas as veredas; é preciso tolerar, esquecer e perdoar a maldade em todas as suas modalidades, cuja ação é mais forte e corrosiva que os ferros rubros da inquisição! Diante disso, os espiritas sinceros ainda esperam se tornar discipulos de Cristo. Os rotineiros, engalanados com o titulo usurpado, carnavalescamente mascarados, representam o joio na scara. Para se conhecer o verdadeiro cristão é bastante vê-lo praticar o ensino do Mestre:

«Em vos amardes uns aos outros, todos reconhecerão que sois meus discipulos»; A esta máxima, o grande evangelizador Vinicius, acrescenta: «Mais tarde, os habitantes da velha Roma pagã, impressionados com a fraternidade que os primitivos cristãos mantinham entre si, vieram confirmar aquele conceito com o seguinte dizer que corria de boca em boca entre os sequezes de Nero: «Vão como eles se amam».

Dr. Brenno L. Palma
MEDICO
especialista dos
OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Tratamento e operações — Indicação de oculios
CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

30-4/70 = Condicion. sumca.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculios

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

CLINICA SANTA LUZIA
DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro - EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DIATERMIA E RAIOS INFRA-VERMELHOS

FRANCA — Rua Major Claudiano, 806 — FONE, 123

6-1-937

COM O ESPIRITISMO

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de dezembro de 1936

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 101
Entraram durante o mês 9
Total 110

Tiveram alta: curadas 4
« melhoradas 4
Falecidas 11
Total 19

Soma a deduzir 19
Existem em t.mto. 91

AS ENTRADAS SÃO:

- 1 Encarnacion Biarba, branca, brasil., casada, com 23 anos, nat. de Cravinhos, proc. de Colina.
- 2 Ida Azzi, branca, brasil., solt., com 23 anos, nat. e proc. de Guaxupé.
- 3 Lidioneta de Carvalho, branca, brasil., solt., com 23 anos, nat. e proc. de Olímpia.
- 4 Maria Rodrigues de Paula, b., brasil., viúva, com 54 anos, nat. e proc. de Jundiá.
- 5 Clementina Bueno, parda, bras. solt., com 30 anos, nat. de S. S. do Paraíso, proc. Batatais.
- 6 Maria Lúcia, preta, brasil., com 11 anos, nat. e proc. de Colina.
- 7 Ozoria de Oliveira, br., casada, com 35 anos, nat. de Cabo-Verde, proc. de Baurú.
- 8 Mariana Pinto do Prado, br., casada, com 57 anos, nat. de Jaboticabal, proc. Rio Preto.
- 9 Bernardina Martin Perez, br., esp., casada, com 57 anos, nat. de Granada, proc. Pedregulho.

AS CURADAS SÃO:

- 1 Benedita Miranda, parda, bras. casada, com 26 anos, nat. de Morro Agudo, proc. Colina.
- 2 Regina Lopez Ruiz, br., hesp., casada, com 36 anos, nat. de Orceño-Espanha, proc. Cassia.
- 3 Henriqueta Graziani Westin, br., bras., casada, com 42 anos, nat. e proc. de Andradás.
- 4 Delminda Gonçalves de Lima Pinho, br., bras., casada, com 27 anos, nat. de Corumbá, proc. de Bodoquena, E. M. Grosso.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1 Natalina Basil de Moscovich, br., it., casada, com 36 anos, nat. de Caserta-Italia, proc. de Jaboticabal.
- 2 Antonia Marques Assunção, br., bras., com 22 anos, nat. e proc. de Matão.
- 3 Angela Andresse, br., ital., casada, com 50 anos, nat. de Brescia-Italia, proc. de S. S. do Paraíso.
- 4 Malvina Amélia da Silva, tr., bras., casada, com 40 anos, nat. de Jardinópolis, proc. de Vila Fortuna-Assis.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1 Edite de Azevedo Marques, br., bras., casada, com 31 anos, nat. de S. Manoel, proc. de Baurú, fal. em 1/12/36.
- 2 Rita Vitalina de Jesus, parda, bras., nat. e proc. de Batatais, fal. em 2/12/36.
- 3 Rosália Pereira da Silva, br., bras., casada, com 21 anos, nat. e proc. de S. S. do Paraíso, fal. em 1/12/36.
- 4 Ana de Sá, preta, bras., casada com 24 anos, nat. de Porangaba, proc. de S. Joaquim, fal. em 10/12/36.
- 5 Maria José Pereira, br., bras., solt., com 36 anos, nat. e proc. de Batatais, fal. em 9/12/36.
- 6 Antonia Pontes, br., casada, esp., com 36 anos, proc. de S. J. da Boa Vista, fal. em 20/12/36.
- 7 Maria Clemente, br., bras., casada, com 40 anos, nat. de Rib. Preto, proc. de Guará, fal. em 23/12/36.
- 8 Albina Ferreira Lopes, br., bras., casada, com 40 anos, nat. e proc. de Guaxupé, fal. em 26/12/36.
- 9 Maria de Jesus, parda, bras., solt., com 16 anos, nat. de Guariba, proc. de Jaboticabal, fal. em 27/12/36.
- 10 Encarnacion Biarba, br., bras., casada, com 23 anos, nat. de Cravinhos, proc. de Colina, fal. em 28/12/36.
- 11 Isaura Pires, br., bras., solt., com 25 anos, proc. da Deleg. desta cidade, fal. em 29/12/36.

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 91
Entraram durante o mês 16
Total 107

Tiveram alta: curados 7
» » melhoraos 3
Falecidos 4
Total 14

Soma a deduzir 14
Existem em t.mto. 93

Continuam em tratamento:
Mulheres 91
Homens 93
Soma total 184

OS ENTRADOS SÃO:

- 1 João Luciano de Oliveira, br., bras., solt., com 36 anos, nat. de Passos, proc. Pratapolis.
- 2 Marceionilio Cruz, br., bras., casado, com 25 anos, nat. de Macaúbas-Baía, proc. de Vila Castilha.
- 3 Antonio Corrêa da Silva, br., bras., solt., com 29 anos, nat. de Araraquara, proc. de Botafogo-Bebedouro.
- 4 Homero Puntel, br., bras., solt., com 20 anos, nat. e proc. de Guaxupé.
- 5 Benedito Pereira da Silva, br., bras., casado, com 30 anos, nat. e proc. de Pitangueiras.
- 6 Vergílio Buzzo, br., bras., casado, com 49 anos, nat. de Rio Claro, proc. de Cedral.
- 7 José Munhoz, br., esp., casado, com 64 anos, nat. de Almeria Espanha, proc. de M. Alto.
- 8 Izidoro Mujica Rodrigues, br., bras., casado, com 38 anos de idade, nat. de Guariba, proc. de Jaboticabal.
- 9 Jerônimo Nunes de Oliveira, br., bras., casado, com 43 anos, nat. de Fernando Prestes, proc. de Vista Alegre.
- 10 Manoel de Freitas, br., bras., viúvo, com 39 anos, nat. de S. Lucia, proc. de Gaurantan - Noroeste.
- 11 João de Freitas, br., bras., solt., com 28 anos, natural de S. Lucia, proc. de Caarantan - Noroeste.
- 12 Cirilo de Sousa, br., bras., solt., com 24 anos, natural de Barbalha-Ceará, proc. de Rineão.
- 13 Afonso Anacleto, branco, casado, italiano, com 43 anos, natural de Grotti-Italia, proc. de Itajobi.
- 14 Emilio Buchára, pardo, bras., solt., com 33 anos, natural de Aquidauana, proc. de Campo Grande-Mato Grosso.
- 15 Aleixes Vilela de Andrade, branco, bras., casado, com 52 anos, natural de Monte Alegre proc. de Pedregulho.
- 16 Santos Stragliotto, branco, bras., casado, com 31 anos, natural de Torrinhos, proc. de Dois Corregos.

OS CURADOS SÃO:

- 1 Benedito Francisco, da Silva pardo, bras., casado, com 21 anos nat. e proc. de Ituverava.
- 2 José Franco da Silveira, branco, brasileiro, solt., com 21 anos, natural de São Paulo, proc. de Olímpia.
- 3 Severiano Francisco Gomes, branco, brasileiro casado; com 45 anos natural de Sacramento proc. de Tupyra-Araxá.
- 4 Lazaro Ferreira de Carvalho, br., bras., casado, com 28 anos, natural e proc. São Joaquim.
- 5 José Ferreira de Sousa, branco, bras., solteiro, com 25 anos natural de Jaboticabal, proc. de Pirangi.
- 6 Sebastião Bento da Costa, br., bras., casado, com 42 anos, nat. de Taquaratinga, proc. de Marília.
- 7 Luiz Zanardi, branco, solteiro, italiano com 49 anos, natural da Italia, proc. de Mirasol.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1 Leopoldino José dos Santos br., bras., solt. com 34 anos, nat. e proc. de Araxá.
- 2 Sebastião Soares de Avelar br., bras., solteiro com 26 anos; nat. e proc. de S. Sebastião do Paraíso.
- 3 José Munhoz, branco casado, espanhol, com 64 anos, natural de Almeria-Espanha, proc. de Monte Alto.

OS FALECIDOS SÃO:

- 1 José Fortunato Filho, pardo,

AO DR. CASTRO TIBIRIÇA

Pelo que temos demonstrado, o Espiritismo não é uma religião proibida pelo nosso Código Penal. Não o é nem pelo nosso Código e nem pelos Códigos de Nação nenhuma civilizada. Ao contrario, ele se encontra cabalmente protegido pelas nossas leis, bem como pelas leis dos demais paizes, pois ele progride, ganhando terreno rapidamente, em toda a superficie da terra. Os seus adversarios, pensando que ainda nos encontramos na *Ida-de-Média*, e que o povo ainda se conserva na mesma apatia de outrora, ou de posse do mesmo temor que tinha do *diabo*, do *lobishomem* e do *bicho papão*, crearam uma nova entidade com a qual pretendem apavorar as massas ou aqueles que não alcançaram ainda um certo cultivo intelectual, vivendo da fé cega, na ilusão de que, com ela, alcançarão os planos espirituais superiores, a bemaventurança eterna, a presença da Divindade — o Céu.

Como na atualidade nem mesmo as pequeninas crianças se atemorizam mais com o *inferno*, o *diabo* e o *pa-pão*, crearam, agora, para os grandes a figura *pavorosa do Código Penal!* E é com ela que pretendem afugentar das Igrejas espíritas os que nelas desejam ingressar! Até onde vai a ingenuidade daqueles que desconhecem as Forças Espirituais encarregadas da propaganda do Espiritismo de Jesus — o Espiritismo — nos novos tempos que correm e em que se delinea, nitidamente, a grande ecotombe que vai desabar, muito breve, denominada pelos Evangelhos — *fim do mundo!* — Mat. cap. 24.

Em vão tentarão fazer do Código Penal uma entidade prejudicial ao Espiritismo!

Fábrica de Sombriños, Guard-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Rua do Comercio, 683
Franca

- 1 br., solteiro, com 19 anos, nat. e proc. de Pedregulho, fal. em 10/12/36.
- 2 Tourinho Pedro de Sousa, preto, bras., casado, com 23 anos, nat. e proc. de São T. de Aquino, fal. em 16/12/36.
- 3 Julio Rossignoli, branco bras., solt. com 24 anos, natural e proc. de Guarapiranga, falecido em 16/12/36.
- 4 Manoel Garcia, branco, português, casado, com 44 anos, nat. de Coimbra-Aldeia Formosa, proc. de Bebedouro e falecido em 20/12/36.

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Alfeu Diniz da Silva, Tomaz Novellino e Fernando Faleiros de Lima.

Escritório Central, 30/12/936
Provedor— José Marques Garcia
Gerente geral— José Russo

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 12\$500

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

Os espíritas não têm medo do Código, porque, conhecendo as Leis de Deus e procedendo de conformidade com as mesmas, não infringem as leis da moral, do bem e da justiça, amando ao seu próximo como a si mesmos e, por isso, não são apanhados pelo Código. E' como se tal Código não existisse para eles.

Os instruídos, os equiosos de verdades espirituais, conscientes da sua liberdade de raciocinar, capazes da observação dos fatos, da sua análise e das suas deduções, não deixarão jamais de procurar a verdade religiosa comida no Espiritismo pelo simples fato dos seus adversarios alegarem que o Código Penal o proibe! «O Espiritismo é proibido pelo nosso Código Penal», gritam aos quatro ventos da terra os nossos ingênuos adversarios!

O povo todo ouve e fica boquiaberto, exultado!.. É bôa! O Espiritismo é proibido pelo Código Penal mas todas as Igrejas espíritas se constituíram com *personalidade jurídica*, em obediência ao Código Civil, funcionando ás barbas da Policia!!

Todas as Associações, Grupos, Igrejas, Centros ou Sinagogas espíritas (o que é a mesma cousa) trazem as suas portas abertas ao público e aos seus adeptos anunciam em jornais e em boletins as suas conferencias em torno dos Evangelhos de Jesus! Os espíritas organizam os seus comícios e rebôam nas praças públicas as verdades indestrutíveis do Espiritismo! E a verdade nua e crúa é esta: é que o Código Penal, longe de proibir a prática do Espiritismo, GARANTE-A. E quem quiser vêr-se envolvido pelos dispositivos do mesmo, *ca- indo em mãos da Policia*, que experiente embarçar a voz dos pregadores espíritas!

Eis, aí, pois, mais uma grande peça usada pelos inimigos de tão sublime e moralizadora Doutrina para com o povo em geral!

Não tendo produzido nenhum efeito perante a opinião pública a lenga lenga de que o Espiritismo produz loucura, porque é justamente o contrario que se dá, pois ele cura a loucura — e os fatos aí estão em toda parte; não tendo, também, produzido nenhum resultado a alegação de que ele nega a Deus, pois nenhuma outra Religião ou filosofia melhor testemunha a Divindade — e, como prova, as suas obras basilares, as de Allan Kardec, aí estão em todas as livrarias, para o estudo e verificação de todos os

de boa vontade; não tendo, ainda, os seus adversarios conseguido contra ele a antipatia do povo, afirmando que ele é doutrina do Diabo, porque, além do povo já ter evoluído e se encontrar de posse de novas concepções em torno da significação *Diabo*, o Espiritismo se apresenta como o puro Cristianismo de Jesus, provando esta sua asserção com as próprias palavras do Mestre gravadas nos Evangelhos e com os *fatos* comprovativos das afirmativas dos seus princípios, arranjaram, agora, á última hora, em desespero de causa, quando todos os meios de perseguição já falharam, mais uma causa de intimidação ou de ameaça ao povo contra o Espiritismo: — *O Código Penal!*

Não podendo os nossos adversarios apresentar argumentações baseadas nos Evangelhos, na filosofia, na lógica, no não raciocínio, que destruíam os princípios constitutivos desta Doutrina que é de Deus, todos eles *assentados na base indestrutível dos fatos*, limitam-se apenas a dizer que ele é proibido pelo *Código Penal*, quando, ao contrario, o que se observa é que ele é **GARANTIDO** pelo Código!

São simplesmente impagáveis os adversarios do Espiritismo de Jesus!

E' bom que cada um procure fazer uso da sua liberdade de agir, despertando os seus sentidos e buscando, diretamente, a verdade e a luz no estudo das obras de Allan Kardec. Cada um terá que responder por si mesmo e não o pai ou a mãe ou quem quer que seja—Ezequiel, 18 20

Que cada um verifique, pessoalmente, se o Espiritismo é o que dele dizem os seus gratuitos adversarios, que o desconhecem completamente ou se ele é realmente a legítima Religião de N. S. Jesus Cristo, o puro Cristianismo, como o afirmam, com toda a base, aqueles que o estudam com dedicação e com amor.

Cordialmente,

Dr. Souza Ribeiro

O
almanaque
do TICO - TICO

é o melhor presente para qualquer criança

C. E. Amor e Caridade

Foi eleita e empossada no mês p. p. a nova diretoria do Centro cujo nome encima esta nota, e que tem sua sede em Tamanduá, no Município de Aramina.

Ficou assim constituída:

Presidente: Olegario F. dos Santos Vice: e Tesoureiro: Basílio de P. e Silva 10. Secretário: Adolfo F. dos Santos 20. ditro e Bibliotecario: Joaquim de P. Menezes Procurador: Orlando F. dos Santos Orador: Azarias F. dos Santos Zeladora: Eliza Alves de Camargo.

Com este título inauguramos no presente número uma secção destinada a comportar o noticiário geral, susceptível de ser registado por nós durante uma semana. Aqui serão incluídas notícias sociais e religiosas, constituindo a nossa atitude uma experiência e uma maneira de contentar a todos os nossos presados assinantes. As primeiras é verdade que não interessarão a todos os leitores, mas diz respeito a uma parte, de quem sempre dependemos e a quem por isso cumpre-nos servir por esse meio. As segundas se destinam aos confrades, que são a razão de ser da NOVA ERA. Temos para nós (aquí entra a experiência) que interpondo as notas profanas e religiosas, as que só procuram em nosso jornal as primeiras, insensivelmente correrão os olhos nas segundas, e quasi a forja tráo se identificando com o movimento espirita.

Podrá isto dar resultado, constituindo um meio de aproximação? É uma experiência.

Solicitamos de todos os confrades a fides de emprestar-nos a sua colaboração, enviando-nos constantemente, em uma nota rápida, tudo quanto ocorrer no meio espirita da sua localidade. Assim poderemos ampliar satisfatoriamente a secção acima referida.

1
O sr. Milton Guerrieri Brigadão teve a gentileza de participar-nos que instalou nesta cidade um moderno e bem aparelhado Consultório Odontológico, á Praça Barão da Franca n. 515, oferecendo com prazer os seus serviços profissionais a todas as pessoas que o honrarem com sua preferência. O dr. Milton Guerrieri fez um esmerado curso de especialidade na Clínica do abalizado Cirurgião Dentista Dr. F. Guerrieri, do Rio de Janeiro.

2
O distinto joven José Del Monte da adiantada firma Del Monte & Cia., desta cidade, comunicou-nos o contrato de seu casamento com a graciosa senhorinha Pérola Franca, filha do sr. Pedro e d. Luiza Araujo Franca. Ao novel par felicitamos, augurando-lhe muitas felicidades.

3
Concorriam-se a 6 deste mês os jovens professores Paulo Barreto e Erandi Caleiro, cujo lar está instalado em Aurora, na Linha Paulista. Nossos melhores augúrios e gratos pelo oferecimento de seus prestimos na sua venturosa residência.

4
Estive nesta cidade, acompanhado de sua Exma. Senhora e filha, o illustre engenheiro militar e prof. Major Tenorio de Albuquerque, «Sthavira», figura de real projecção intelectual na Capital da Republica.

Sr. Excia. logo no primeiro dia de sua chegada, visitou as redações dos jornais, acompanhado do sr. Francisco Andrade Filho.

Durante a sua estadia em Franca, o illustre engenheiro, que é aprofundado em ciências occultas e teosóficas, fez diversas conferencias nas lojas maçônicas e associação dos empregados no commercio sendo, em todas ellas, muito aplaudido, pela selcta assistencia.

Domingo último S. Excia. regressou á Capital Federal, levando a última impressão da nossa cidade e seu povo.

Lamentamos não ter o illustre intelectual visitado a casa de saúde «Allan Kardec», onde ele poderia se aquilatar da obra espirita de Franca.

5
Continúa em Aguas Quentes, em Franca restabelecimento, o nosso presado diretor e Provedor da Casa de Saúde Allan Kardec, sr. José Marques Garcia.

6
Desincarnou no dia 12 do corrente nesta cidade, a sr. d. Clara Forster, proprietora do sr. Gustavo Forster e tia do confrade Conrado Forster, residente em Limeira.

7
Os seguintes Centros Espíritas elegeram nova diretoria para o ano em curso:

Centro União, Fé, Esperança e Caridade, local, Presid., Joana O. Coelho; Vice, Nicolina Maniglia; 1.º e 2.º Secretários, Dante Visibele e Dionísio Santos Pereira; Tes., Jerônimo Alves e Procurador, Artur Duarte.

Associação Esp. Urubaitão; de Piracicaba: José Coelho; Prates, Presid.; Maria de Jesus Prates, Vice; João Valder Filho e Antonio

Fernandes dos Santos, 1.º e 2.º Secr. respectivamente; Francisco Cóvas, Luiz Soares e Afonso Cotrim, auxiliares e Teodora Corrêa, Zeladora.

Associação Esp. «Vicente de Paulo», do Espirito Santo, do Piauí: Presid., Agostinho Tofoli; Vice, Sebastião de Menezes; 1.º e 2.º Secrts., Benedito Maria-nolopes e Manoel Gonçalves; Tes., José Guialda Garcia; Orador, Pedro Martins de Sousa e Fiscal, Franquilha Simoniato.

Centro Esp. «União e Caridade» de Relegno: Presid., Marci- lio Vaz Torres; Vice, Amauri Augusto Pais Leme; 1.º e 2.º Secrs., Jacé Pires da Silva e Fernando Loreti; 1.º e 2.º Tesrs., Altamiro Pereira de Almeida e Juraci Vaz Torres; Bibliotecario, João Batista Silva; 1.º e 2.º Procuradores, Leopoldino da Silveira e Irlon Augusto Pais Leme; 1.º e 2.º Zeladores, Possidonio Marques e Maria do Carmo Dura; Director do Assistencia, Manoel Antonio da Siqueira.

Centro Esp. «Anjo Guardião» de Avaré: Presid., Agostinho Custodio; Vice, Margal Rodriguez; 1.º e 2.º Secrts., Saturnino Pereira e Neemia Tobias; 1.º e 2.º Tes., José Manoel Afonso e Alberto Bardó; Zelador, Diamantino Martins; Orientadora, Maria Rita Silva.

Soc. Escolar Cristó do Triângulo Mineiro, com sede em Araguari: Presid., Adolfo Carisio; Vice, Franquilha Teodoro dos Santos; 1.º Secr., Heitor D. de Carvalho; 2.º Secr., João Dornelas Junior; 1.º Tes., André Martinelli; 2.º Tes., João Santos Montinho; Provedor, Valdemar Barbosa; Orador, Antonio Correntino Cunha.

8
Procedentes do Rio e S. Paulo respectivamente, encontram-se na cidade os Drs. Antonio Pereira Lima e Americo Maciel de Castro, Deputado Estadual este, e Federal aquele ambos nossos conterraneos.

9
Do nosso correspondente em Guaiçara recebemos informação de haver passado por aquela cidade o confrade Onofre Batista.

10
Regressou de sua viagem a serviço desta folha e da Casa de Saúde Allan Kardec o confrade Roso Alves Pereira. Aos confrades que receberam a sua visita facilitaram por qualquer meio o desempenho de seus serviços, apresentamos nossos sinceros agradecimentos.

Tambem o sr. Lourenço Bianchi, nosso esforçado viajante, iniciou mais uma viagem nestes dias. No próximo número daremos uma nota rápida do quanto lhe foi dado apreciar em várias localidades, relativamente ao movimento espirita.

11
Recebemos e agradecemos a participação do noivado da gentil senhorita prof. Auda Menezes, filha do ator Abílio de Menezes, residente na capital, com o distinto joven prof. Artur Eubanque, filho do nosso presado amigo prof. Davi Eubanque e de d. Elfrida Gomide Eubanque.

Ao futuro par os nossos melhores votos de felicidade.

E assim mesmo

Secção Livre
EDITALCOMARCA DE FRANCA
Cartorio do 1.º Ofício

O verdadeiro espirita dispensa as ceremonias e sacramentos do catolicismo.

Aos 20 de fevereiro último desincarnou nesta cidade o confrade Pedro Panena com mais de 80 anos de idade.

Estudioso da doutrina espirita e possuidor de boas faculdades, dentre as quais a de médium curador, provadas nas curas que operou com passes magnéticos e preces, Pedro Panena nos últimos anos foi preso de terríveis enfermidades e perdeu as vistas do corpo. Mesmo assim e recolhido ao leito, atendia a quantos o procuravam, sendo inesquecível o número de curas por ele operadas gratuitamente, pois não traficou a bela faculdade que lhe foi concedida. Fez como Jesus ordenou: deu de graça o que de graça lhe foi dado.

Mais um testemunho do conhecimento da doutrina ele nos deu, por suportar sem lamentações a miséria e os sofrimentos físicos por que passou.

Recusou os sacramentos do catolicismo até que entregou seu espirito bondoso nas mãos do Senhor, tais as suas convicções, produto de paciente estudo da doutrina espirita.

Provas e exemplos como estes, devem servir de espelhos para os nossos confrades em geral e para os negadores da doutrina espirita que conheceram as virtudes deste médium.

Tranquilidade e Paz ao seu espirito, é o que deseja seu amigo e confrade José Brogio.

Ibiá, 28 de fevereiro de 1937.

De Campina:
Dr. Souza Ribeiro

Deste nosso illustre confrade, médico, em Campinas, recebemos delicada carta em que S. S., iniciando sua colaboração na nossa modesta folha, enviou-nos substancioso artigo em defeza da nossa causa, contra a Câmara Municipal daquelle cidade, que, por ignorar as nossas leis, principalmente a Constituição Federal, houve por mal em não considerar o espiritismo como religião e ainda por cima o taxou de doutrina diabolica, feiticaria, etc.

Para a leitura dos artigos do dr. Souza Ribeiro, com o qual estamos solidarios, chamamos a preciosa atenção dos nossos leitores.

Fazemos votos a Deus pelo triunfo do nosso illustre confrade, que, sem nenhum favor, tem sido um batalhador infatigavel da Seára do Mestre.

Que os bons amigos do Al-to o inspirem.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A
DOCTRINA ESPIRITA, CON-
SEGUINDO UMA ASSINATURA
NOVA PARA ESTE JORNAL.

de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Gaudencio Lopes Junior, escrivão o, subscrevi.

O Juiz de Direito da Comarca:

João Francisco Cuba dos Santos

Primeira praça e leilão dos bens pertencentes ao espolio de Maria do Carmo de Jesus.

O DOUTOR João Francisco Cuba dos Santos, Juiz de Direito desta Comarca de Franca, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc,

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possam, que no dia primeiro de Abril do corrente ano, ás treze e meia horas, em frente á porta principal do edificio do Forum e Cadeia Pública desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em primeira e única praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, os bens arrecadados e pertencentes aos ausentes Joaquim Rodrigues de Miranda e outros.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possam, que no dia primeiro de Abril do corrente ano, ás treze e meia horas, em frente á porta principal do edificio do Forum e Cadeia Pública desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em primeira e única praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, todos os bens pertencentes ao espolio de Maria do Carmo de Jesus, constantes de duas pequenas casas de morada e seus respectivos terrenos fechados, situadas nesta cidade de Franca, á Avenida Rio Branco, sendo uma, a de n. 83, coberta de telhas, ladhada de tijolos, confrontando de um lado com Flausino Brandão, de outro com João Benedito e aos fundos com Tomé de tal, estimada em um conto e quinhentos mil reis (1.500\$000), e a outra, sem número, é coberta com telhas, parte ladhada e parte térrea, confrontando de um lado com Flausino Brandão, de outro lado e aos fundos com quem de direito; que sobre esses imóveis, que foram adquiridos pelas transcrições ns. 9.633 e 10.214 do Cartorio do Registro Geral desta Comarca, não pesa onus de especie alguma, conforme se verifica de certidão junta aos autos do respectivo arrolamento, no cartorio do Escrivão que este subscrive, indo tais bens á presente praça para solução das custas, se- los e mais despesas do processo de arrolamento dvidas passivas do espolio. Na forma do § 3.º do art. 1.032 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, não havendo licitante, os aludidos bens, decorrida a meia hora determinada no § único do art. 1.033 do cit. Código, serão levados em público leilão. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral e dos interessados em particular, mandou expedir o presente edital que será afixado no logar do costume, publicado pela imprensa local e Diário Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Franca, aos vinte e treis de Fevereiro, de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Gaudencio Lopes Junior, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito da Comarca:
João Francisco Cuba dos Santos

Primeira praça e leilão dos bens pertencentes ao espolio de Maria do Carmo de Jesus, constantes de duas pequenas casas de morada e seus respectivos terrenos fechados, situadas nesta cidade de Franca, á Avenida Rio Branco, sendo uma, a de n. 83, coberta de telhas, ladhada de tijolos, confrontando de um lado com Flausino Brandão, de outro com João Benedito e aos fundos com Tomé de tal, estimada em um conto e quinhentos mil reis (1.500\$000), e a outra, sem número, é coberta com telhas, parte ladhada e parte térrea, confrontando de um lado com Flausino Brandão, de outro lado e aos fundos com quem de direito; que sobre esses imóveis, que foram adquiridos pelas transcrições ns. 9.633 e 10.214 do Cartorio do Registro Geral desta Comarca, não pesa onus de especie alguma, conforme se verifica de certidão junta aos autos do respectivo arrolamento, no cartorio do Escrivão que este subscrive, indo tais bens á presente praça para solução das custas, se- los e mais despesas do processo de arrolamento dvidas passivas do espolio. Na forma do § 3.º do art. 1.032 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, não havendo licitante, os aludidos bens, decorrida a meia hora determinada no § único do art. 1.033 do cit. Código, serão levados em público leilão. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral e dos interessados em particular, mandou expedir o presente edital que será afixado no logar do costume, publicado pela imprensa local e Diário Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Franca, aos vinte e treis de Fevereiro, de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Gaudencio Lopes Junior, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito da Comarca:
João Francisco Cuba dos Santos

Primeira praça e leilão dos bens pertencentes ao espolio de Maria do Carmo de Jesus, constantes de duas pequenas casas de morada e seus respectivos terrenos fechados, situadas nesta cidade de Franca, á Avenida Rio Branco, sendo uma, a de n. 83, coberta de telhas, ladhada de tijolos, confrontando de um lado com Flausino Brandão, de outro com João Benedito e aos fundos com Tomé de tal, estimada em um conto e quinhentos mil reis (1.500\$000), e a outra, sem número, é coberta com telhas, parte ladhada e parte térrea, confrontando de um lado com Flausino Brandão, de outro lado e aos fundos com quem de direito; que sobre esses imóveis, que foram adquiridos pelas transcrições ns. 9.633 e 10.214 do Cartorio do Registro Geral desta Comarca, não pesa onus de especie alguma, conforme se verifica de certidão junta aos autos do respectivo arrolamento, no cartorio do Escrivão que este subscrive, indo tais bens á presente praça para solução das custas, se- los e mais despesas do processo de arrolamento dvidas passivas do espolio. Na forma do § 3.º do art. 1.032 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, não havendo licitante, os aludidos bens, decorrida a meia hora determinada no § único do art. 1.033 do cit. Código, serão levados em público leilão. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral e dos interessados em particular, mandou expedir o presente edital que será afixado no logar do costume, publicado pela imprensa local e Diário Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Franca, aos vinte e treis de Fevereiro, de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Gaudencio Lopes Junior, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito da Comarca:
João Francisco Cuba dos Santos